

República de Moçambique
Autoridade Nacional de Educação Profissional

CERTIFICADO VOCACIONAL “5” EM GESTÃO DE RECURSOS TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

JANEIRO DE 2017

Índice

1. Introdução ao Registo da Qualificação	3
1.2 Informação para Registo da Qualificação	8
2. Unidades de competência padrão genéricas	13
2.1 UC HG025001 Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	13
2.2 UC HG025002 Comunicar informação relacionada com o trabalho	15
2.3 UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos	17
2.4 UC HG025004 Produzir materiais escritos	18
2.5 UC HG035001 Interpretar o espaço físico em 3-D	19
2.6 UC HG045001 Participar num debate como orador principal e como interveniente	21
2.7 UC HG045002 Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo; produzir textos explicativos e informativos	23
3. Unidades de Competência Vocacionais Obrigatórias	25
3.1 UC AG055001: Elaborar planos de pormenor	25
3.2 UC AG055002. Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor	28
3.3 UC AG055003 Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento	30
3.4 UC AG055004 Produzir documentação técnica para intervenções em assentamentos informais	33
3.5 UC AG055005 Identificar as áreas para serviços básicos de saneamento	35
3.6 UC AG055006: Aplicar os conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres	38
3.8 UC AG055008: Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental	46
3.9 UC AG055009: Assessorar governos locais no processo de planeamento estratégico	50
3.10 UC AG055010 Aplicar elementos básicos de gestão de projectos	52
3.11 UC AG055011: Elaborar um projecto integrado	55
3.12 UC AG055012: Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Organização	58

1. Introdução ao Registo da Qualificação

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional (5) em Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais		
Código Nacional:	Q AG 055001		
Campo:	Administração e Gestão	Sub campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

Introdução Geral	A qualificação do Certificado Vocacional 5 em Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais, foi desenvolvida no âmbito da revisão do currículo do Técnico Médio de Planeamento Físico e Ambiente, aprovado pelo Diploma Ministerial no 55/2009, de 15 de Abril e oferecido pelo Instituto Médio de Planeamento Físico e Ambiente e enquadra-se na actual lei da Educação Profissional, “Lei 23/2014, de 23 de Setembro, a qual estabelece um novo quadro de governação, gestão e financiamento da Educação Profissional, sendo um dos objectivos a transformação do actual sistema de ensino técnico profissional baseado pela oferta para um sistema dirigido pela procura capaz de responder às necessidades da economia Moçambicana actualmente em fase de rápido crescimento. Trata-se de um Sistema Nacional de Qualificações Profissionais baseado em padrões de competência e de cumprimento obrigatório para as instituições da Educação Profissional. Por outro lado, a notória alteração da estrutura económica e social no país, associada às tendências recentes de evolução do trabalho e emprego, da legislação particularmente no sector de gestão de recursos territoriais e ambiental, indicam um défice de competências e necessidade do realinhamento do actual currículo do Técnico Médio de Planeamento Físico e Ambiente por forma a qualificar profissionais à altura destes desafios. Este nível define um Técnico que possui capacidades e habilidades aplicativas de ferramentas conceptuais e práticas elevadas no âmbito próprio de funções executivas do nível médio. Ele/a é capaz de elaborar planos de pequena escala, portanto, tomando um certo grau de decisões, sendo um válido suporte na elaboração e actualização de IOTs a todos os níveis, disponibilizando dados e informações sobre a área de estudo e participando no trabalho de equipa multisectorial. Tem capacidade de aconselhamento de instituições locais sobretudo em situações de carência de pessoal e de se adaptar às condições imprevisíveis que requeiram tomada de decisões imediatas. Além disso, possui uma visão ampla dos processos de desenvolvimento territorial e das dinâmicas sociais, económicas e ambientais.
Metodologia Utilizada	A metodologia utilizada no desenvolvimento desta Qualificação incluiu: a) Revisão documental (desk analysis) de um conjunto de relatórios de estudos e o currículo clássico do instituto Médio de Planeamento Físico e Ambiente. Parte dos documentos examinados inclui: a legislação e regulamentos sobre o funcionamento e as funções das instituições nacionais, provinciais, distritais e autárquicas no domínio de ordenamento territorial e planeamento físico e ambiente. Esta revisão permitiu identificar as áreas principais de trabalho do técnico médio de planeamento físico e ambiente e formular hipóteses sobre as áreas principais de trabalho. b) Recurso ao modelo “Develop a Curriculum” (DACUM)



O modelo de análise ocupacional aplicado faz referência ao método DACUM, embora com algumas adaptações à situação específica do projecto. Basicamente o modelo prevê a aplicação de um conjunto de instrumentos para atingir o resultado da descrição das Unidades de Competência Padrão, partindo da caracterização da ocupação do técnico médio de planeamento físico e ambiente, recorrendo-se a três tipologias de grupo de informações, nomeadamente:

ÁREAS PRINCIPAIS DE TRABALHO, TAREFAS E ELEMENTOS DIDÁCTICOS E DE CONTEXTO

Definições	
Área Principal de Trabalho (APT)	Área Principal de Trabalho (APT) é um grupo amplo de tarefas e actividades desenvolvidas que resultam indispensáveis para caracterizar a ocupação. Uma APT é descrita mediante um verbo de acção. Uma ocupação pode conter normalmente entre 10 e 15 áreas de trabalho
Tarefa	Tarefa é uma actividade desenvolvida no âmbito da Área Principal de Trabalho que tem uma clara e específica identidade, um começo e um fim e conduz a um resultado observável e avaliável na base de critérios de desempenho pré-determinados. Uma tarefa é descrita mediante um verbo de acção. Uma APT pode conter uma dezena de tarefas
Elementos didácticos	Elementos didácticos são os conhecimentos, habilidades, atitudes, equipamentos, condições de trabalho e de segurança

A análise DACUM, para além da revisão documental, foi feita com recurso a dois instrumentos fundamentais:

1. Entrevistas semi estruturadas. Este instrumento permitiu, i) colectar informações sobre o processo de trabalho do técnico médio de planeamento físico e ambiente, envolvendo gestores séniores e técnicos de cada uma das instituições do sector que participaram na análise ii) identificar as principais áreas de trabalho e tarefas que posteriormente foram igualmente objecto de discussão nos Grupos focais; iii) validar a proposta final de qualificação a ser submetida ao Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIIREP) e do Comité Técnico Sectorial (CTS).

	2. Grupos Focais são uma ferramenta principal e dinâmica para a análise ocupacional visando a determinação das áreas principais de trabalho e tarefas associadas. Participaram neste exercício, grupos funcionais de técnicos médios e superiores de diferentes áreas de conhecimento que ancoram a ocupação do Técnico Médio de Planeamento Físico e Ambiente (TMPFA), gestores operacionais que supervisionam as actividades dos técnicos médios, a nível dos Municípios, Direcções Provinciais de Obras Públicas e Habitação/departamento de infraestruturas; Direcções Provinciais de Coordenação de Acção Ambiental e Direcções distritais (Departamento de infraestruturas e urbanização). Com base neste modelo (DACUM), foram produzidas matrizes de funções principais ou áreas de trabalho com as respectivas tarefas associadas e posteriormente rediscutidas com alguns especialistas do campo, o que resultou na proposta final das Unidades de Competência Padrão (UCP) que deram origem à presente qualificação.
Justificação da Qualificação	Moçambique tem registado um rápido crescimento económico em particular nos sectores de construção, turismo, alguns subsectores da indústria (em particular alimentar, gás e mineração), transportes e serviços. Estas mudanças igualmente têm repercussões no quadro de planeamento físico e ambiente onde se observa uma aceleração em termos de autarquização das cidades e vilas, concentração urbana e dinâmica demográfica, investimentos, alta demanda de infra-estruturas e serviços de qualidade, integração crescente entre ambientes urbanos, periurbanos e rurais e a consciência mais generalizada sobre a importância de preservação e gestão da biodiversidade/recursos naturais, incluindo a adaptação às mudanças climáticas. Demanda-se competências acrescidas para o planeamento e particularmente a gestão do solo urbano e recursos naturais, passando-se de uma visão estática e certificadora do existente a uma outra mais antecipadora e reguladora de processos, onde os interesses sociais são visíveis, criando e preservando as oportunidades de bem-estar comum. Esta abordagem integrada inclui também o relacionamento interinstitucional sobretudo nos grandes centros urbanos onde é necessário compreender as dinâmicas de interdependência de territórios mais alargados. Os elementos-chave da estratégia do Governo para a Redução da Pobreza – PARPA – são o crescimento económico através do investimento público no capital humano e infraestrutura produtiva e a reforma institucional para melhorar o ambiente para o investimento privado. Em todos os planos e estratégias de desenvolvimento do país, a Educação Profissional é considerada como um elemento essencial no Sistema Nacional de Educação, cujo objectivo é o de contribuir para a criação de uma força de trabalho qualificada, essencial para reforçar o crescimento económico e tirar os cidadãos e as comunidades da situação de pobreza. Uma revisão do currículo do Técnico Médio de Planeamento Físico e Ambiente vai dar um contributo importante para uma maior e sobretudo, para uma mais transparente adaptabilidade do ordenamento territorial à dinâmica sócio económica do País. Assim, será possível operar mudanças nas práticas sociais e laborais que valorizem o poder da lei e a superioridade da norma livremente regulada. De facto, a questão central hoje, é implementar na Administração Pública, leis e práticas que reflectam relações vivas, com equilíbrio e adequação para sustentar os complexos desafios, irreduzíveis e irrenunciáveis da competitividade económica e da qualidade social.
Objectivo da Qualificação	Esta qualificação enquadra-se no Nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP). Para ingresso nesta qualificação, os candidatos devem ter concluído a Qualificação do Certificado Vocacional 4 em Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais ou equivalente. .. O objectivo principal desta qualificação é desenvolver habilidades para realizar actividades várias de planeamento físico e ambiente em rotinas conhecidas e situações previsíveis e de raciocínio limitado no processo de trabalho e que se traduzem em relações económicas e

	sociais, com um mínimo de supervisão; desenvolve capacidades e habilidades aplicativas de ferramentas conceptuais e práticas com um certo grau de autonomia no âmbito de funções executivas, próprias do nível médio. O graduado desta qualificação deve ser capaz de elaborar planos de pequena escala, portanto, tomando um certo grau de decisões, sendo um válido suporte na elaboração e actualização de IOTs a todos os níveis, disponibilizando dados e informações sobre a área de estudo e participando no trabalho de equipa multisectorial. Tem capacidade de aconselhamento de instituições locais sobretudo em situações de carência de pessoal e adaptar-se às condições imprevistas que requeiram tomada de decisões imediatas. Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em instituições públicas e privadas, particularmente nos municípios no contexto de planeamento físico e ambiente, apoiando os processos de ordenamento territorial e gestão da terra e solo urbano, elaboração e implementação de planos municipais e distritais, operações de loteamento, introdução de infra-estruturas e o cadastro de terras, etc, na área social e da mediação comunitária, particularmente nas comunidades e na gestão de conflitos de terra; na aplicação da legislação em vigor no contexto de gestão de recursos territoriais e ambientais, ou ingressar num curso Superior de Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais.
Estrutura da Qualificação	A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos: - Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de (16) créditos. - Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de (70) créditos. - Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de (0) créditos. - Experiência de trabalho e projecto integrado: O candidato deve completar um mínimo de (34) créditos. Por razões específicas do campo (maior concentração de actividades de natureza prática), durante a análise ocupacional, foi recomendado o aumento do número de créditos para o módulo sobre experiência de trabalho, cujos detalhes estão expressos no capítulo sobre estratégias de ensino-aprendizagem.
Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos formandos	Esta qualificação deve ser oferecida a tempo inteiro, mas deve permitir que candidatos se inscrevam em módulos individuais se assim o desejarem e beneficiarem-se de outras modalidades de oferta formativa, sendo o ensino à distância considerado como uma forma importante de instrução da qualificação. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalham (ram) no sector. O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades práticas contendo elementos de habilidades técnicas, pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O estudante deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho (num sector de actividade). Os estudantes deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada durante as aulas práticas para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com equipamento, ajudando assim a desenvolver uma atitude positiva e proactiva em relação ao trabalho. A indução às actividades deverá assegurar que os estudantes têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho. Na base dos resultados da análise ocupacional o graduado deste nível deve entrar no mercado do trabalho possuindo já uma boa experiência de prática profissional realizada em lugares de trabalho durante o percurso formativo.

	Para este efeito estão previstas 340 horas, das quais 40 para o projecto integrado e as restantes 300 para o estágio numa instituição realizando/executando tarefas do contexto de planeamento físico e ambiente, previamente planificadas e definidas com o provedor de formação e acolhedor do estudante estagiário. O plano de estágio deve prever objetivos, tarefas, recursos, supervisão e avaliação final.
Progressão entre qualificações do sub campo	
Referências	1. Lei 23/2014 2. Orientações Metodológicas para a elaboração das Qualificações; 3. Relatório de FMI sobre o contexto socioeconómico de África Subsaariana, 2013 4. Programa de Desenvolvimento do Município de Maputo (PROMAPUTO), Manual de operações, 2010

1.2 Informação para Registo da Qualificação

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional (5) em Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais		
Código Nacional:		Q AG055001		
Campo:	Administração e Gestão	Sub campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais	
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional 5	Créditos totais:	120	
Data do registo:		Data da revisão do registo:		
Progressão:	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em instituições públicas e privadas, particularmente nos municípios no contexto de planeamento físico e ambiente, apoiando os processos de ordenamento territorial e gestão da terra e solo urbano, elaboração e implementação de planos municipais e distritais, operações de loteamento, introdução de infra-estruturas e o cadastro de terras, etc, na área social e da mediação comunitária, particularmente nas comunidades e na gestão de conflitos de terra; na aplicação da legislação em vigor no contexto de ordenamento territorial e planeamento físico e ambiente, ou ingressar num curso Superior de Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais, preferencialmente em institutos Superiores Politécnicos, ou outras instituições que ofereçam cursos do nível superior neste campo: Arquitectura; Gestão Ambiental; Engenharia Ambiental e outros			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de (16) créditos.				
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de (70) créditos.				
Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de (0) créditos.				
Experiência de trabalho e projecto integrado: O candidato deve completar um mínimo de (34) créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de Habilidades Genéricas				
MO HG025001	UC HG025001	Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com o trabalho	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos	2	20
MO HG035001	UC HG035005	Interpretar o espaço físico em 3-D	4	40
MO HG045001	UC HG045006	Participar num debate como orador principal e como interveniente	2	20
MO HG045002	UC HG045007	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo; produzir textos explicativos e informativos	2	20
SubTotal			16	160
Módulos Vocacionais Obrigatórios				

MO AG055001	UC AG055001	Elaborar planos de pormenor	8	80
MO AG055002	UC AG055002	Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor	8	80
MO AG055003	UC AG055003	Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento	7	70
MO AG055004	UC AG055004	Produzir a documentação técnica para intervenções em assentamentos informais	6	60
MO AG055005	UC AG055005	Identificar áreas para serviços básicos de saneamento	6	60
MO AG055006	UC AG055006	Aplicar conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres	7	70
MO AG055007	UC AG055007	Aplicar critérios e princípios de uso sustentável de recursos ambientais	7	70
MO AG055008	UC AG055008	Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental	8	80
MO AG055009	UC AG055009	Assessorar os governos locais no processo de planeamento estratégico	7	70
MO AG055010	UC AG055010	Aplicar elementos básicos de gestão de projectos	6	60
Sub Total			70	700
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais				
			0	0
Sub Total			0	00
Experiência de Trabalho				
MO AG055010	UC AG055011	Elaborar um projecto integrado	4	40
MO AG055011	UC AG054012	Levar a cabo uma experiência de trabalho	30	300
Sub Total			34	340
Total			120	1200

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Graduados do CV4 dos cursos de Gestão de Recursos Territoriais e ambientais	Desenvolvimento de habilidades para realizar várias actividades de planeamento físico e ambiente em rotinas conhecidas e situações previsíveis e de raciocínio limitado no processo de trabalho e que se traduzem em relações económicas e sociais, com um mínimo de supervisão.
Outros candidatos com experiência de trabalho ou equivalente	Desenvolvimento de habilidades para realizar várias actividades de planeamento físico e ambiente em rotinas conhecidas e situações previsíveis e de raciocínio limitado no processo de trabalho e que se traduzem em relações económicas e sociais, com um mínimo de supervisão.

Formas de instrução
Actividades práticas em laboratórios, campos de demonstração, comunidades, municípios e outras instituições associadas às aulas teóricas em ambiente apropriado (sala de aula). Esta qualificação pode ser oferecida apenas a tempo inteiro, mas deve permitir que estudantes se inscrevam em módulos individuais se assim o desejarem. Experiência de trabalho nas instituições de relevo ou nos campos de trabalho/produção da escola. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam na área de ordenamento e planeamento territorial e ambiente. O ensino à distância deve ser também considerado como uma forma importante de instrução da qualificação em futuros desenvolvimentos.

Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Meios Didácticos Para suportar a aquisição das competências, além dos meios didácticos gerais, o equipamento necessário, inclui: recursos informáticos de base como computadores e acesso a Internet, tecnologia digital como GPS; GIS, tecnologias tradicionais como teodolitos, meios de informação e de relacionamento como data show, software específico como Autocad e SPSS, meios logísticos e de transporte, para visitas no campo . Biblioteca: Com obras de apoio/suporte relevantes para o campo em particular para leccionação e aprendizagem dos módulos constituintes da qualificação.
Recursos	Equipamento de segurança e protecção contra incêndios
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres, e em média 32 horas por semana Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente

Estratégias de avaliação dos candidatos							
Instrumentos			Ficha de avaliação / Entrevista estruturada	Lista de verificação / Ficha de entrevista estruturada / Apresentação	Lista de verificação / Diário / Livro de registos	Diário / Livro de registos	Estudos de caso / Lista de verificação
Métodos			Correcção e classificação Entrevista	Observação	Avaliação / Verificação	Verificação	Escrito / Oral
Actividade			Escrita/Oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local de trabalho	Trabalho em grupo (Estudos de caso, Discussão, Dramatização)
Tipo	Título do Módulo	Créditos					
G	Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
G	Comunicar informação relacionada com o trabalho	2	✓	✓			✓
G	Ler e responder a materiais escritos	2	✓				
G	Produzir materiais escritos	2	✓				
G	Interpretar o espaço físico em 3-D	4	✓				
G	Participar num debate como orador principal e como interveniente	2	✓				✓
G	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo; produzir textos informativos e explicativos	2	✓				
VO	Elaborar planos de pormenor I	8	✓	✓	✓	✓	

VO	Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor	8	✓	✓	✓		
VO	Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento	7	✓	✓	✓		✓
VO	Produzir a documentação técnica para intervenções de assentamentos informais	6	✓		✓	✓	
VO	Identificar áreas para serviços básicos de saneamento	6	✓				✓
VO	Aplicar conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres	7	✓	✓		✓	✓
VO	Aplicar critérios e princípios de uso sustentável de recursos ambientais	7	✓	✓			
VO	Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental	8	✓	✓	✓		
VO	Assessorar os governos locais no processo de planeamento estratégico	7	✓	✓			
VO	Aplicar elementos básicos de gestão de projectos	6	✓	✓	✓		✓
VO	Elaborar um projecto integrado	4	✓	✓	✓		
VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho	30	✓	✓	✓	✓	

Semestre	Título do Módulo
Módulos de habilidades genéricas	
1	Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais
2	Comunicar informação relacionada com o trabalho
1	Ler e responder a materiais escritos
1	Produzir materiais escritos
2	Interpretar o espaço físico em 3-D
2	Participar num debate como orador principal e como interveniente
1	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo; produzir textos explicativos e informativos
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios	
1	Elaborar planos de pormenor
1	Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor
1	Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento
1	Produzir a documentação técnica para intervenções em assentamentos informais
2	Identificar áreas para serviços básicos de saneamento
1	Aplicar conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de

	desastres
1	Aplicar critérios e princípios de uso sustentável de recursos ambientais
2	Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental
2	Assessorar os governos locais no processo de planeamento estratégico
2	Aplicar elementos básicos de gestão de projectos
Avaliação Integrada e Experiência de Trabalho	
2	Elaborar um projecto integrado
2	Levar a cabo uma experiência de trabalho

2. Unidades de competência padrão genéricas

2.1 UC HG025001 Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Usar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de comunicar, a um nível intermédio, para propósitos sociais do dia-a-dia, pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	Nível do QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Inglês
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Manter uma conversa social sobre um tÓpico de interesse	a) Partilha informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional. b) Utiliza e responde a convenções e estruturas na comunicação. c) Corrige e adapta o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tÓpicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.	
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Faz contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito. b) Faz contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação. c) Faz contribuições que procuram manter a discussão.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	
3. Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais	a) Utiliza vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites. b) Exprime ideias e opiniões de forma a reflectir respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas de expressão.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Contextos incluem:
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita e/ou oral. O candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	• Contextos de gênero e raça • Relações pessoais e interpessoais Textos culturais e sociais incluem textos escritos e orais que lidam com questões culturais e sociais, textos que reflectem atitudes perante gênero, incapacidades, raça e grupos étnicos

2.2 UC HG025002 Comunicar informação relacionada com o trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Comunicar informação relacionada com o trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de participar em discussões e de fazer apresentações orais a um nível intermédio.			
Código:	UC HG025002	Nível do QNQP	5
Campo:	Habilidades genéricas	Sub Campo:	Inglês
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Realiza anúncios na maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Faz uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões. c) Desenvolve uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utiliza apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover o entendimento no processo de comunicação. b) Utiliza palavras-chave, ritmo, pausas, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utiliza linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias principais e atitudes.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	
3. Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente	a) Organiza o discurso de tal forma que torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes. b) Adapta o estilo e o registo ao propósito e à audiência. c) Formula as conclusões com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	vista do próprio.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral. O candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

2.3 UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de ler, a um nível intermédio, e compreender avisos, brochuras, manuais, instruções escritas e outros materiais escritos orientados para a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Inglês
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Lê de forma rápida e rever textos. b) Lê de forma a extrair os pontos e as ideias principais. c) Lê detalhes relevantes. d) Utiliza conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura de textos para interpretar o significado. e) Interpreta textos esquemáticos/gráficos.	Distinguir as características de uma de variedade de formas literárias específicas da profissão. Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções Brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, memorandos, relatórios e documentos. Especialista: Dentro da área profissional.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Selecciona respostas apropriadas. b) Suporta as respostas por referências ao texto. c) Apresenta a informação obtida de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

2.4 UC HG025004 Produzir materiais escritos

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de compreender e escrever materiais mais complexos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Inglês
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identifica o propósito de textos b) Identifica o contexto de textos c) Identifica uma variedade de tipos de textos.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, desafiar, criticar, etc. Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anúncio publicitário, artigo).
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito	
3. Fazer rascunhos de textos	a) Organizar as etapas dos textos. b) Utilizar formas de coesão apropriadas. c) Utilizar vocabulário e gramática correctamente. d) Utilizar ortografia e pontuação padrão. e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multimédia.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral. O candidato deve demonstrar a capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

2.5 UC HG035001 Interpretar o espaço físico em 3-D

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar o espaço físico em 3-D	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a calcular distâncias entre pontos de difícil acesso e a calcular volumes e áreas de objectos tridimensionais, enquadrando num modelo matemático as relações entre as dimensões lineares dum corpo e os respectivos volumes e área.			
Código:	HG035001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Determinar distâncias entre pontos/locais inacessíveis	a) Calcula as medidas dos lados de triângulos.	Razões trigonométricas num triângulo
	b) Resolve triângulos.	
	c) Determina distâncias entre pontos de difícil acesso.	
	Evidências Requeridas Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato, utilizando o conceito de semelhança de triângulos, o Teoremas de Pitágoras, o Teorema dos Senos e o Teorema dos Co-senos, é capaz de calcular a medida dos lados e dos ângulos de triângulos dados. Para o Critério de Desempenho c): Evidência prática e escrita de que o candidato, utilizando os conhecimentos acima descritos, é capaz de calcular distâncias entre pontos de difícil acesso em que não é possível fazer uma medição.	Teorema de Pitágoras Conceito e critérios de semelhança de triângulos Teorema dos Senos Teorema dos Co-senos Edifícios, árvores e postes de iluminação existentes no local
2. Calcular volumes de corpos	a) Estima e calcula volumes de sólidos geométricos.	Sólidos geométricos
	b) Calcula o volume de corpos com forma irregular.	
	Evidências Requeridas	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular o volume de recipientes com a forma de paralelepípedo, prismas rectos regulares, pirâmide, cilindro, cone e esfera. Para o Critério de Desempenho b): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular o volume aproximado de objectos com forma irregular, aproximando-os aos sólidos geométricos acima referidos.	Recipientes de uso comum (pacote de leite, lata de refrescos, tanque cilíndrico de água, funil, balde, copos de vários feitios)
3. Calcular área lateral e total de corpos 3-D	a) Estima e calcula a área lateral e total de sólidos geométricos	Polígonos e suas propriedades
	b) Calcula a área lateral e total de corpos com forma irregular	
	Evidências Requeridas	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular a área lateral e a área total de recipientes com a forma de paralelepípedo, prismas rectos regulares, pirâmide, cilindro, cone e esfera.	Circunferência e círculo Fórmulas de cálculo de áreas de polígonos e de círculos Sólidos geométricos e suas propriedades

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho b): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de calcular a área lateral e a área total de objectos com forma irregular, aproximando-os aos sólidos geométricos acima referidos.	
4. Interpretar a relação entre as dimensões dum corpo, sua área e seu volume	a) Interpreta a variação produzida no volume dum sólido geométrico quando as suas dimensões lineares se alteram	O mesmo contexto acima descrito
	b) Interpreta a variação produzida no volume dum sólido geométrico quando a área da base se altera	
	c) Interpreta a variação produzida na área dum sólido geométrico quando as suas dimensões lineares se alteram	
	Evidências Requeridas	
	Para os Critérios de Desempenho a)-c): O candidato deve produzir um Relatório em que calcula o volume e a área total de um objecto e analisa as alterações que se verificam nos valores do volume e da área, quando as suas dimensões lineares ou a área da base aumentam ou diminuem um certo número de vezes.	

2.6 UC HG045001 Participar num debate como orador principal e como interveniente

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Participar num debate como orador principal e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato participa em debates nos quais faz uma exposição e interage com os demais participantes. Faz anotações das intervenções para seu uso nas suas próprias intervenções. Avalia a participação no debate, quer do exponente quer dos restantes intervenientes e avalia os materiais usados para apoiar a exposição principal do tema.			
Código:	HG045001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Português
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Apresentar um tema para debate usando um programa informático específico	a) Expõe oralmente um tema durante 8 a 10 minutos b) Participa no debate subsequente durante 10 minutos c) Utiliza programa informático de apresentação para acompanhar a sua exposição oral	Grupo de até 15 participantes
	Evidências requeridas	
	Evidência oral: exposição de um tema para debate, usando entre 8 a 10 minutos para expor o tema e 10 minutos para o debate Evidência material: meios visuais usados para a exposição	
2. Usar notas tomadas no decurso da discussão para as suas intervenções no debate	a) Toma notas à medida que o debate decorre b) Organiza as suas notas no fim do debate	O mesmo que o anterior
	Evidências requeridas	
	Apresenta as suas notas escritas tomadas em 2 debates nas quais consta o conteúdo da exposição e notas de intervenções dos participantes	
3. Avaliar exposição oral e as contribuições suas e dos colegas	a) Menciona aspectos positivos e negativos da sua própria exposição e de outros 2 colegas, apresentando vias para melhorar os aspectos negativos b) Menciona aspectos relevantes das intervenções suas e dos colegas	O mesmo que o anterior
	Evidências requeridas	
	Escrita: apresenta numa tabela aspectos negativos, positivos e formas de ultrapassar as limitações quer da exposição de base quer do debate de um dos seus colegas Apresenta numa tabela aspectos negativos, positivos e formas de ultrapassar as limitações quer da sua exposição de base quer das suas intervenções em vários debates	
4. Avaliar meios auxiliares visuais usados numa apresentação	a) Apresentar aspectos positivos e negativos, bem assim as vias para melhorar o material usado numa apresentação oral	Material visual usado para apoiar uma exposição
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita: Breve nota/descrição sobre o meio usado Preenchimento de uma tabela de avaliação de uma	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	exposição de um colega e outra do próprio candidato Comentários adicionais à tabela sugerindo melhorias, se for o caso disso.	

**2.7 UC HG045002 Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo;
produzir textos explicativos e informativos**

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar informação contida em textos de carácter informativo e explicativo, e produzir textos explicativos e informativos		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire a competência de interpretar textos sistematizando de forma lógica, informação contida em textos de diferentes tipologias como sejam informativo e explicativo a ponto de distinguir relações de causa-efeito, sequências temporais, enumerações, hipóteses, “especulações”, previsões, factos comprovados, soluções e conclusões. O candidato escreve textos explicativos e informativos partindo de planos ou esquemas feitos por si, recorrendo a vocabulário diversificado e observando com rigor regras de ortografia, pontuação, ortografia, sintaxe, mancha gráfica em função do tipo do texto que está a escrever.			
Código:	HG045002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Português
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Esquematizar um texto tomando em conta as ideias principais e as relações lógicas estabelecidas no mesmo	a) Interpreta informação fornecida num texto, distinguindo dados/hipóteses e factos comprovados/ conclusões b) Interpreta informação fornecida num texto, organizando sequências temporais, enumerações, sequências de causa-efeito	Textos/notícias de jornais locais e regionais, focando essencialmente um determinado problema (por exemplo, “ocorrência dum incêndio”), com indicação de causas, suspeitas, número de vítimas, consequências, etc. Textos educativos da campanha contra a violência doméstica, trabalho infantil, HIV/SIDA Contos tradicionais Textos da área de especialidade
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita: a) o candidato separa e lista, em vários textos dados: as condições e hipóteses, os dados, as “especulações”, as previsões, os factos comprovados, as soluções e as conclusões. b) O candidato indica: i. as causas de determinados efeitos referidos em 3 textos dados ii. uma enumeração de ideias e destaca os elementos que estabelecem a ligação iii. uma sequência temporal de 2 textos	
2. Organizar ideias num esquema ou plano para escrever um texto	a) Faz o levantamento das ideias que surgem em torno de um tema dado b) Organiza as ideias antes referidas de modo a obter um esquema de redacção c) Lê alguns textos a respeito do tema para colher informação e melhorar o seu plano	Tema transversal ou da área de especialidade do candidato
	Evidências requeridas	
	Esquema escrito de redacção de um texto	
3. Escrever um texto com base no esquema anterior e utilizando o código escrito de modo correcto e coerente	a) Elabora um texto com base no esquema elaborado na competência anterior	Tema transversal ou da área de especialização do candidato
	Evidências Requeridas	
	1 Texto informativo ou explicativo escrito num processador de texto, com cerca de 500 palavras com apenas 3 dos seguintes erros concordância verbal e	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
com o tipo de texto a redigir, recorrendo também à diversificação do vocabulário e das estruturas sintáticas.	nominal, pontuação, ortografia,	
4. Proceder à autocorreção e revisão de textos escritos	a) Identifica erros e pontos fracos b) Explica alguns dos erros e fraquezas identificadas c) Modifica sintaxe, pontuação, ortografia e vocabulário do texto em função do que considera errado d) Justifica mudanças	Trabalho escrito do elemento anterior
	Evidências requeridas	
	Texto escrito anteriormente corrigido Explicação/ justificação de 3 das mudanças operadas no texto original	

3. Unidades de Competência Vocacionais Obrigatórias

3.1 UC AG055001: Elaborar planos de pormenor

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Elaborar Planos de Pormenor	
Descrição da Unidade de Competência			
A elaboração de plano de pormenor constitui o exercício prático mais completo na formação do técnico médio de gestão de recursos territoriais e ambientais, onde utiliza habilidades, conhecimentos e comportamentos adquiridos durante o percurso formativo anterior e na actividade profissional. Conhecer e dominar os instrumentos e ferramentas para a elaboração de Planos de Pormenor (PP), irá facilitar o seu papel em colaborar na gestão de recursos territoriais e no exercício de planeamento em diferentes âmbitos como nos reassentamentos e na requalificação de assentamentos informais e processos de planeamento confiados a entidades privadas. Ademais, importa realçar a importância deste exercício no desenvolvimento de uma cultura de projecto e de plano, isto é, uma visão ampla e integrada dos componentes e das variáveis que interagem e determinam a tomada de decisões no ordenamento do território em relação aos recursos disponíveis. No final da unidade, o candidato será capaz de: ▪ Providenciar a documentação e dados para a elaboração do PP; ▪ Elaborar o esquema do Plano de Pormenor; ▪ Organizar consultas públicas sobre o PP. Portanto, esta Unidade está relacionada com todas as Unidades de Competência que tratam assuntos de ordenamento e planeamento territorial em particular com “Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento “ e com “Produzir a documentação técnica para intervenções em assentamentos informais”			
Código:	UC AG055001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Providenciar a documentação e dados para a elaboração do PP	a) Enquadra o plano de pormenor no contexto dos IOTs de nível autárquico e distrital b) Define os âmbitos geográficos e temáticos de abrangência e a modalidade específica. c) Reúne os dados quantitativos e qualitativos geomorfológicos da área de estudo na base de cartografia topográfica, temáticas e documentação oficial	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, realizada na organização/instituição e associada à visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo

	Evidências Requeridas	Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas oficiais de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Cartas topográficas, GPS, imagens satélites
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Tabelas de resumo de dados quantitativos de natureza demográfica, económica, topográfica, hidrográfica, redes fundamentais, construções e limites administrativos. Relatórios sobre características físicas do território Evidências escritas/orais Objectivos e interligação dos Planos de pormenor em relação a Plano de Estrutura Urbana (PEU); Plano Distrital de uso da Terra (PDUT) Planos Gerais e Parciais de Urbanização (PGU e PPU) Documentação relevante no contexto do PP, como Regulamentos, Planta de implantação, Condicionantes e Relatório de fundamentação técnica	
2. Elaborar o esquema do Plano de Pormenor (PP)	a) Processa dados topográficos utilizando elementos gráficos, peças gráficas e legendas georreferenciadas no sistema de referência oficial, b) Elabora mapas de enquadramento da situação actual c) Elabora planta de implantação, de condicionante, de infra-estruturas e equipamento sociais, de pormenor urbanístico e desenho de perfis de corte d) Elabora a proposta de regulamento e) Produz relatório de fundamentação técnica das decisões tomadas	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, nas organizações/instituições, associada às com visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Documentação sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas oficiais de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório Cartas topográficas, GPS, imagens satélites
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Carta de base, mapas e plantas com dados quantitativos e qualitativos elaborados aplicando critérios e modelos de referências predefinidos Tabelas de actualização de dados Evidências orais/escritas Procedimentos administrativos aplicados na elaboração dos planos Definição de áreas funcionais, homogéneas e administrativas	

3. Organizar consultas públicas sobre o PP	a) Identifica os actores públicos, privados e comunitários. b) Prepara o material para organizar e gerir os encontros. c) Indica canais e métodos permanentes de comunicação. d) Elabora relatório da Consulta Pública	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, nas organizações/instituições e associada às visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Materiais informativos e documentação Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Avisos/documentos informativos referentes aos encontros públicos, indicando os aspectos logísticos, materiais informativos e canais de ligação com a instituição Evidências orais/escritas Estrutura e características das comunidades e dos poderes locais Elementos de base da comunicação social	

3.2 UC AG055002. Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Supervisionar e controlar o processo de implementação de planos de pormenor		
Descrição da Unidade de Competência			
Esta unidade destina-se a desenvolver competências para a monitoria e fiscalização da implementação dos Planos de Pormenor. Assim, no final da sua leccionação, o candidato será capaz de:			
▪ Monitorar o processo de aprovação do PP; ▪ Fiscalizar a implementação; e ▪ Elaborar uma estimativa orçamental sobre custos de implementação do PP			
A Unidade está relacionada com todas as outras que tratam assuntos de ordenamento e planeamento territorial em particular com “Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento “ e com “Produzir a documentação técnica para intervenções em assentamentos informais”			
Código:	UC AG055002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar uma estimativa orçamental sobre custos de implementação do PP	a) Identifica padrões de custo de mercado b) Aplica padrões de custo para situações locais específicas; c) Compara os custos para diferentes soluções técnicas em colaboração com outras instituições d) Propõe soluções de custos menos onerosos, na base de critérios de contexto	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, nas organizações/instituições e associada às visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto Relatório de estudo de um caso com a identificação de padrões de custo de mercado, especificação do padrão a ser aplicado para o local em estudo, comparação dos custos para cada solução proposta e tomada de decisão apoiada sobre custos admissíveis	

2. Monitorar o processo de aprovação do PP	a) Organiza a documentações técnico-administrativas para a aprovação do PP b) Garante que todas as condições técnicas estejam criadas c) Elabora um relatório de monitoria sobre a implementação, indicando os pontos críticos e propostas de solução	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, nas organizações/instituições e associada às visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Mapas e plantas referentes ao PP
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Pasta de documentação do processo de aprovação Plano de monitoria com indicação de método de recolha de dados e indicadores Fluxograma do processo de implementação e publicitação Evidências orais/escritas Princípios de base da função de monitoria e controlo nos procedimentos administrativos	
3. Fiscalizar a implementação do plano de pormenor	a) Define um plano de fiscalização da implementação do plano b) Elabora pareceres periódicos sobre o estado de implementação c) Realiza encontros técnicos com entidades executoras das infra-estruturas urbanas definidas no PP d) Controla a aplicação dos parâmetros urbanísticos estabelecidos no PP e) Elabora relatórios periódicos sobre o estado de implementação	CONTEXTO Aplicável no âmbito da elaboração de planos de pormenor, nas organizações/instituições e associada às visitas no terreno. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Mapas e plantas referentes ao PP
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Esquemas de relatórios de fiscalização elaborados Evidências orais/escritas Regras e procedimentos de fiscalização	

3.3 UC AG055003 Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento		
Descrição da Unidade de Competência			
Esta unidade, habilita o candidato a recolher e organizar as informações de base, definir planos de trabalho para o envolvimento da sua própria instituição e manter o relacionamento com as comunidades, desenvolver boas atitudes e ferramentas de comunicação. Neste exercício, o técnico médio de planeamento opera em coordenação com especialistas e técnicos de outros sectores e serviços, portanto, deve possuir conhecimentos das regras e procedimentos de planeamento e do papel de cada instituição envolvida no processo. Ao terminar a Unidade o Técnico será capaz de : • Aplicar mecanismos sustentáveis que salvaguardem condições de vida social básica • Mapear a área de reassentamento na base de dados existentes; • Elaborar o plano de actividades da própria instituição no contexto de planeamento; e • Preparar a documentação para a requalificação de áreas de origem; A Unidade está relacionada com as Unidades que tratam especificamente de técnicas de planeamento como a Elaboração de Planos de Pormenor e “Produzir a documentação técnica para intervenções em assentamentos informais”			
Código:	UC AG055003	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aplicar medidas para um reassentamento socialmente sustentável	a) Identifica os transtornos provocados às pessoas afectadas, bem como danos ambientais e económicos. b) Informa e discute com as comunidades as escolhas de localização de residências, equipamentos sociais, infra-estruturas e serviços c) Facilita a integração dos reassentados aos membros da comunidade já existentes, em colaboração com outros serviços	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico-administrativas nas intervenções de gestão de plano de reassentamento. A verificação de dados pode exigir visitas ao terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de
	Evidências Requeridas	

	Evidências de Produto e/ou Desempenho Material informativo sobre as fases dos processos de reassentamento. Relação sobre as expectativas de reassentamento Evidências orais/escritas Causas e implicações sociais e económicas do reassentamento A configuração do território como consequência de dinâmicas históricas	controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Documentação sobre as causas do reassentamento
2. Mapear a área de reassentamento na base de dados existentes	a) Recolhe os dados e as informações requeridas, utilizando o cadastro e outras fontes b) Elabora relatórios técnicos do plano em função de condições locais específicas c) Elabora um plano de reutilização das áreas de origem da população reassentada. Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho Fluxograma sobre as fases de reassentamento elaborado aplicando normas e procedimentos administrativos oficiais Tabelas de dados e representações gráficas elaboradas considerando situações reais /simuladas Evidências orais/escritas Normas e procedimentos aplicados no reassentamento. Competências dos diferentes órgãos administrativos envolvidos	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas na gestão de planos de reassentamentos Para verificar os dados pode ser necessário efectuar visitas no terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação, normas e procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo. Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório Relatórios sobre experiencias previam de reassentamento.
3. Elaborar o plano de actividades da instituição no contexto de planeamento	a) Identifica o papel específico da instituição na elaboração e implementação dos planos operacionais e de pormenor. b) Coordena a acção de outros sectores da mesma instituição envolvidos no reassentamento Evidências Requeridas	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas em intervenções de gestão de planos de reassentamentos. Para verificar os dados pode implicar visitas no terreno e encontros com

	Evidências de Produto e/ou Desempenho Plano e cronograma das actividades elaborados na base de características reais / simuladas de contextos institucionais Evidências orais/escritas Tarefas das diferentes instituições e de outros serviços envolvidos no processo de planeamento e de gestão de recursos territoriais.	comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
4. Preparar a documentação para a requalificação de áreas de origem	a) Caracteriza a situação actual do território b) Elabora recomendações sobre a formulação do novo plano de uso da área	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas em intervenções de gestão de planos de reassentamentos. Para verificar os dados pode ser necessário recorrer se a visitas no terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território de origem do reassentamento. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Relatórios sobre experiencias prévias de reassentamento
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Um relatório de recomendações é elaborado na base de um estudo de caso ou situação simulada Evidências orais/escritas Fundamenta as razões da necessidade de uma intervenção urgente nas áreas de origem	

3.4 UC AG055004 Produzir documentação técnica para intervenções em assentamentos informais

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Produzir documentação técnica para intervenções em assentamentos informais		
Descrição da Unidade de Competência			
A Unidade de Competência indica as tarefas principais do técnico médio na gestão institucional de assentamentos informais no que diz respeito ao levantamento de dados sobre as irregularidades e actualização sistemática de mapas bem como na elaboração de medidas para solucionar situações de risco ambiental e social e para garantir oferta de serviços básicos. No final desta Unidade o candidato será capaz de: • Mapear os factores críticos e irregulares em assentamentos informais; e • Elaborar medidas de urgência para assegurar serviços básicos aos residentes Esta Unidade está relacionada com as Unidades que tratam especificamente de técnicas de planeamento como a Elaboração de Planos de Pormenor e “Produzir a documentação técnica para elaboração de planos de reassentamento			
Código:	UC AG055004	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Mapear os factores críticos e irregulares em assentamentos informais	a) Analisa a documentação e cartografia disponível b) Identifica lacunas na localização de equipamento social e infra estruturas de serviço. c) Actualiza a documentação cartográfica e descritiva d) Organiza as novas informações para serem incluídas no cadastro d) Identifica as causas que resultaram em problemas evidentes de ocupação territorial e) Analisa mediante o inquérito a componente habitacional no concenrente a densidade e tipologia	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico-administrativas nas intervenções de gestão de planos de gestão de assentamentos informais. Parte das actividades se desenvolve na instituição/ serviço A integração dos dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho	
	Relatório técnico sobre a cobertura de equipamento e serviços Relatório do Inquéritos sobre as	

	características residenciais e infra estruturais socio- económicas Evidências orais/escritas Implicações jurídicas- sociais, económicas e ambientais na gestão dos assentamentos informais urbanos Factores que concorrem na determinação e consolidação dos assentamentos informais Apresenta exemplos de casos sobre o melhoramento de assentamentos informais	
2. Elaborar medidas de urgência para assegurar serviços básicos aos residentes	a) Organiza encontros com a comunidade local para minimizar a ineficiência de serviços b) Elabora uma proposta de intervenções urgentes c) Estabelece mecanismos de comunicação permanente entre a comunidade e as instituições relevantes. d) Monitora as condições sociais e ambientais prevalentes. Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho Define uma escala de prioridade das necessidades em termos de serviços e infra-estruturas. Elabora relatórios técnicos sobre o estado de melhoramento dos assentamentos informais Identifica soluções jurídico-legais Evidências orais/escritas Noção de serviços de base e prestações mínimas requeridas.	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas nas intervenções de gestão de planos de assentamentos informais, em coordenação com outros sectores ex: Saúde, higiene/saneamento; educação etc. Parte das actividades se desenvolve na instituição/serviço A integração dos dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório

3.5 UC AG055005 Identificar as áreas para serviços básicos de saneamento

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Identificar as áreas para serviços básicos de saneamento		
Descrição da Unidade de Competência Nesta Unidade são desenvolvidos, de forma mais prática e aplicativa, os conhecimentos e as habilidades de base adquiridos no nível CV4 na área do saneamento do meio, demonstrando capacidades de levantar e analisar carências de forma participativa e de elaborar propostas para a implementação de serviços básicos. No final desta unidade, o candidato será capaz de: ▪ Mapear as principais carências em infra-estruturas básicas de saneamento; elaborar propostas para a implementação de serviços básicos de saneamento, abastecimento de água; esgotos; e drenagem; • Elaborar propostas para a implementação de serviços básicos de saneamento, do meio • Mapear os sítios apropriados para a gestão de RS (Resíduos Sólidos)			
Código:	UC AG055005	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registro:		Data de Revisão do Registro:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Mapear as áreas com carências em infra-estruturas básicas de saneamento	a) Discute com as Comunidades e outras instituições a localização de infra-estruturas básicas de saneamento b) Descreve carências relacionadas ao saneamento básico e precariedade habitacional c) Actualiza a cartografia das informações, físico-territoriais e ambientais disponíveis d) Levanta as percepções dos actores sociais sobre a localização de infra-estruturas básicas de saneamento urbano	CONTEXTO Âmbito das intervenções de localização de serviços de saneamento básico, desenvolvidos no campo real de trabalho de recolha de dados. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	

	Evidências de Produto e/ou Desempenho Mapas e relatórios técnicos das principais carências Evidências orais/escritas Programas locais existentes de interesse para saneamento básico Instrumentos e mecanismos de participação na gestão da política de saneamento básico	
2. Elaborar propostas para a implantação de serviços básicos de saneamento do meio	a) Reúne dados para elaborar propostas. b) Coordena com outros sectores c) Elabora a proposta.	CONTEXTO Âmbito das intervenções de localização de serviços de saneamento básico, desenvolvidas nos serviços e no terreno para a integração de dados. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Tabelas e relatórios sobre o estado de saneamento básico, elaborados com técnicas digitais Esquema simulado de propostas técnicas Evidências orais/escritas Normas e regulamentos sobre a política de saneamento Legislação e instrumentos legais que definem as políticas nacionais e regionais de saneamento básico Planos directores sectoriais nas áreas do planeamento (IOTs). Padrões de qualidade de serviços	
3. Mapear locais apropriados para a gestão de RSU	a) Recolhe a documentação sobre critérios e normas de localização e de depósito dos RSU b) Aplica os critérios e normas na localização de sítios de recolha de RSU c) Compara a localização actual com os padrões e indicações dos IOTs d) Perspectiva soluções alternativas de localização de áreas de recolha de RSU e) Propõe mecanismos de gestão comunitária de RSU	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de estudos preliminares na localização de processos de tratamento de RS Para verificar os dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as
	Evidências Requeridas	

	Evidências de Produto e/ou Desempenho Tabelas de normas de depósito de RSU Relatório de comparação de diferentes sítios na base da correspondência com os padrões, Evidências orais/escritas Descreve os principais tipos de RSU Refere sobre os principais documentos e normas municipais de gestão dos RSU Características de localização das fases de gestão do ciclo de RSU, incluindo recolha, selecção, transporte e tratamento.	características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório Imagens satélites, GPS, Autocad
--	--	---

3.6 UC AG055006: Aplicar os conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar os conceitos e normas de adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres		
Descrição da Unidade de Competência			
Existe um limitado conhecimento sobre os riscos e opções de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas., particularmente a consciência das organizações e sociedades, sobre as suas intervenções, no aumento cada vez mais crescente das tendências de degradação do meio ambiente. Assim, esta unidade trata dos conceitos básicos e normas sobre a adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de ocorrência de desastres. No final desta unidade o candidato será capaz de: ▪ Explicar a natureza das mudanças climáticas; .Identificar as causas das mudanças climáticas; ▪ .Descrever os efeitos da mudança climática e do impacto sobre a humanidade; ▪ Aplicar o conhecimento das alterações climáticas para o campo de ordenamento territorial e outros sectores específicos; ▪ Promover educação ambiental ▪ Aplicar a legislação sobre adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres; e ▪ Incentivar mecanismos de resiliência das comunidades. A unidade está relacionada com as que tratam de matérias relativas à gestão dos recursos ambientais e avaliação do impacto, incluindo todos os aspectos de saneamento do meio;			
Código:	UC AG055006	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Caracterizar os conceitos e a natureza das mudanças climáticas	a) Usa correctamente a terminologia ambiental; b) Interpreta os dados do clima para caracterizar as tendências/efeitos de mudanças climáticas; c) Relaciona a destruição da camada de ozono e aquecimento global com as mudanças climáticas;	CONTEXTO Aplicável no exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Na implementação dos instrumentos legislativos sobre adaptação às mudanças climáticas; Pode incluir visitas/trabalho do campo MEIOS DE TRABALHO Relatórios, tabelas, gráficos, mapas e dados sobre as características ambientais
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Lista/tabela contendo os conceitos básicos sobre Mudanças climáticas elaborada e fundamentada/explicada;	

	Evidências orais/escritas Lista com exemplos os conceitos sobre mudanças climáticas Explica os conceitos de clima, mudança climática; destruição do ozono; aquecimento global e outros aplicáveis à temática de adaptação às mudanças climáticas	do território, em particular os meteorológicos; Cartografia e topografia de referência; Acesso ao cadastro; Equipamento informático de escritório
2. Identificar as causas de mudanças climáticas	a) Identifica os potenciais impactos sobre o meio ambiente; b) Descreve os efeitos do El Nino c) Explica: Queima de combustíveis fósseis; desmatamento; poluição térmica; consumismo e emissões de resíduos, nas mudanças climáticas; d) Identifica os factores naturais que contribuem na mudança climática a médio e longo prazo; e) Caracteriza os valores e atitudes da sociedade, particularmente Moçambicana que concorrem para a mudança climática; Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho Lista de factores/elementos que concorrem para a degradação de meio ambiente fundamentada; Matriz demonstrativa sobre causa/efeito das mudanças climáticas elaborada e fundamentada Evidências orais/escritas Factores/elementos ou causas que concorrem para as mudanças climáticas e formas de redução de risco, incluindo El Nino;	CONTEXTO Aplicável no exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Na implementação dos instrumentos legislativos sobre adaptação às mudanças climáticas MEIOS DE TRABALHO Relatórios, tabelas, gráficos, mapas e dados sobre as características ambientais do território, em particular os meteorológicos; Cartografia e topografia de referência; Acesso ao cadastro; Equipamento informático de escritório
3. Descrever os efeitos espaciais das mudanças climáticas	a) Lista/levanta os elementos indicativos de mudanças climáticas no geral e ou específicos numa zona geográfica predeterminada; b) Analisa os efeitos positivos e negativos das mudanças climáticas; c) Relaciona os padrões de precipitação; frequência das temperaturas e mudanças da temperatura da superfície do mar, com as mudanças climáticas; d) Relaciona as mudanças climáticas e	CONTEXTO No exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias, etc.). Em estudos sobre o risco potencial de mudanças climáticas e implementação de medidas de redução do mesmo risco; Na aplicação dos IOTs;

	o seu impacto na biodiversidade.	MEIOS DE TRABALHO Relatórios, tabelas, gráficos, mapas e dados sobre as características ambientais do território, em particular os meteorológicos; Cartografia e topografia de referência; Acesso ao cadastro; Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Tabelas e ou gráficos indicativos de tendência sobre mudanças climáticas elaborados e fundamentados; Evidências orais/escritas Tipologia e padrões de elementos climatológicos, pedológicos e ecossistemas; Potenciais poluentes e fontes Análise e interpretação de dados;	
4. Compilar a legislação sobre adaptação às mudanças climáticas e redução de riscos de desastres	a) Lista as convenções e protocolos internacionais alusivos à adaptação às mudanças climáticas, incluindo os instrumentos de suporte a nível Nacional; b) Interpreta o quadro legal nacional e institucional sobre a adaptação às mudanças climáticas; c) Identifica os riscos associados às mudanças climáticas no seu campo de trabalho; d) Propõe e advoga intervenções para minimizar o risco potencial de mudanças climáticas no seu campo de trabalho; e) Identifica os principais constrangimentos na aplicação da legislação ambiental	CONTEXTO No exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Na aplicação dos IOTs; MEIOS DE TRABALHO Convenções e protocolos Internacionais e Nacionais ex: Protocolo do QUIOTO; Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas e mecanismos de desenvolvimento “limpo”. IOTs Outra legislação e regulamentos específicos; Cadastro legislativo Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Lista de convenções; protocolos; regulamentos e outros dispositivos legais alusivos às mudanças climáticas compilada; Proposta/lista de intervenções para mitigar/reduzir riscos de mudanças climáticas no campo de actuação elaborada e fundamentada Evidências orais/escritas Documentos legislativos sobre adaptação às mudanças climáticas, incluindo a sua aplicação prática.	

5. Incentivar mecanismos de resiliência das comunidades	a) Identifica exemplos de boas práticas de resiliência em outras comunidades e contextos, a serem estudadas e replicadas b) Propõe soluções para aumentar a resiliência das comunidades e superar a vulnerabilidade c) Elabora propostas de harmonização de normas com os hábitos locais	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais do planeamento territorial Para integrar os dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades.
	Evidências Requeridas	MEIOS DE TRABALHO
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Elabora ensaios breves tratando de forma comparativa, as soluções adoptadas pelos indivíduos, comunidades e redes comunitárias para gerir diferentes situações de crises ambientais Evidências orais/escritas Define os conceitos de auto estima colectiva, identidade cultural e liderança entre os pilares que definem a resiliência das comunidades	Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório

3.7 UC AG055007: Aplicar critérios e princípios de uso sustentável dos recursos ambientais

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar critérios e princípios de uso sustentável dos recursos ambientais		
Descrição da Unidade de Competência			
Evidências modernas mostram que 70-80% dos efeitos negativos ao meio ambiente decorrem de práticas inapropriadas dos seres humanos. Assim, o processo de integração das mudanças climáticas em procedimentos regulares e legais de planeamento nacional e local é a chave para uma adaptação eficaz às alterações climáticas, tendo em conta que as mesmas afectam todas as áreas da atividade humana. Esta Unidade proporciona uma compreensão profunda e integrada da sustentabilidade humana nas mudanças climáticas, abordando aspectos da sua vulnerabilidade, seu impacto sobre o meio ambiente e vice-versa, bem como prepara o candidato para advogar e monitorar a integração e implementação de matérias de adaptação às mudanças climáticas nos diferentes contextos de ordenamento territorial em Moçambique. No final da unidade, o candidato será capaz de: • Demonstrar conhecimentos da dinâmica das relações homem-ambiente; • Demonstrar compreensão do conceito de vulnerabilidade humana relativamente ao meio ambiente; • Pesquisar/Investigar alternativas/estratégias de protecção do meio ambiente e evitar o esgotamento dos recursos naturais vitais. • Advogar e monitorar a integração e implementação de matérias sobre mudanças climáticas na implementação dos IOTs			
Código:	UC AG055007	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Caracterizar a dinâmica das relações homem-ambiente	a) Descreve o impacto e níveis de poluição do meio ambiente, pelas tipologias de uso de recursos naturais pelas sociedades; b) Explica as mudanças na disponibilidade dos recursos naturais tendo em conta a evolução das sociedades específicas (ex: revolução industrial); c) Descreve o efeito das mudanças na organização social sobre meio ambiente, destacando a relação sociedade-meio ambiente	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais de planeamento territorial e integração dos aspectos de adaptação ambiental nos Planos de Gestão Ambiental. Na implementação dos instrumentos legislativos sobre adaptação às mudanças climáticas, incluindo os IOTs; Ex. Alterações: demográficas; níveis de consumo e de poluição; MEIOS DE TRABALHO Relatórios, tabelas, gráficos, mapas e dados sobre as características ambientais do território, em particular os meteorológicos;
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Matriz ilustrando níveis de poluição em	

	função da tipologia de uso de recursos pelas sociedades; Gráfico linear mostrando a mudança de disponibilidade de recursos vitais por de evolução histórica das sociedades Evidências orais/escritas Relações dinâmicas entre sociedades, mudanças da disponibilidade dos recursos vitais e impacto ambiental;	Cartografia e topografia de referência; Acesso ao cadastro;
2. Caracterizar a vulnerabilidade humana relativa ao meio ambiente	a) Explica o conceito de vulnerabilidade humana em relação às suas acções e consequências; b) Explica o conceito de resiliência humana em termos de adaptação às novas circunstâncias e condições; c) Descreve os elementos/factores que causam ou concorrem no aumento das tendências da vulnerabilidade humana, incluindo o seu impacto na sociedade; d) Explica os métodos/processo de avaliação da vulnerabilidade humana sobre o meio ambiente; Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho Matriz relacional dos elementos que concorrem para o aumento da vulnerabilidade humana ao ambiente. Evidências orais/escritas Vulnerabilidade humana quanto ao meio ambiente e factores associados; Resiliência humana face ao actual dilema ambiental (adaptação às mudanças climáticas)	CONTEXTO No exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Em estudos sobre o risco potencial de mudanças climáticas e implementação de medidas de redução do mesmo risco; Na aplicação dos IOTs; Ex: de algumas causas, mas sem limitar: a pobreza, as alterações climáticas, o saneamento, a falta de resiliência. MEIOS DE TRABALHO Relatórios, tabelas, gráficos, mapas e dados sobre as características ambientais do território, em particular os meteorológicos; Cartografia e topografia de referência; Acesso ao cadastro;
3. Promover acções de uso sustentável dos recursos naturais:	a) Identifica acções de uso sustentável dos recursos vitais para evitar o seu esgotamento; b) Discute o impacto/viabilidade do uso da lenha e metano como uma fonte de energia de longo prazo; c) Ilustra a conversão de matéria-prima (material vegetal) em adubo e energias renováveis como uma forma prática de reutilizar os recursos actuais; d) Explica o conceito de balanço de massa para mostrar o impacto	CONTEXTO No exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Na aplicação dos IOTs; Uso sustentável inclui: pesquisar recursos alternativos; correcta gestão do meio ambiente, incluindo; protecção MEIOS DE TRABALHO

	ambiental da utilização dos recursos; e) Descreve as técnicas de optimização/uso sustentável de água para impedir/reduzir os riscos do seu esgotamento; f) Propõe a integração de matérias de adaptação às mudanças climáticas nos processos de implementação dos IOTs;	Convenções e protocolos Internacionais e Nacionais ex: Protocolo do QUIOTO; Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas e mecanismos de desenvolvimento “limpo”. IOTs Outra legislação e regulamentos específicos; Cadastro legislativo
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Matriz de boas práticas no uso de recursos naturais vitais explicada/fundamentada; Demonstração de boas e más práticas de relação homem ambiente; Aspectos sobre adaptação às mudanças climáticas integrados nos planos locais de trabalho Evidências orais/escritas Relações dinâmicas entre acção humana, disponibilidade de recursos vitais; impacto ambiental; vulnerabilidade e resiliência	
4. Promover educação ambiental	a) Identifica, selecciona e ou adapta material relevante de comunicação para a educação ambiental; b) Elabora materiais multimédia simples (textual e vídeo) sobre educação ambiental; c) Organiza campanhas de educação ambiental no contexto do seu trabalho	CONTEXTO No exercício profissional e na promoção da cidadania responsável no âmbito de desenvolvimento integrado e sustentável (Organizações; comunidades; instituições público-privadas; associações profissionais; indústrias; etc.). Promoção de campanhas de gestão e educação ambiental; Durante o processo de aplicação dos IOTs;
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Lista de materiais de comunicação sobre educação ambiental disponível na instituição do trabalho; Materiais de educação ambiental disponível e em uso no contexto geográfico do trabalho (organizações; comunidades e outros actores); Vídeos educacionais sobre ambiente produzidos e em uso	MEIOS DE TRABALHO Convenções e protocolos Internacionais e Nacionais ex: Protocolo do QUIOTO; Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas e mecanismos de desenvolvimento “limpo”. IOTs Outra legislação e regulamentos específicos; Cadastro legislativo

	Evidências orais/escritas Regras básicas de produção de material de comunicação	Equipamento informático de escritório
--	---	---------------------------------------

3.8 UC AG055008: Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental

Registo de Unidade de Competência CV5

Título da Unidade de Competência	Aplicar normas e princípios de avaliação de impacto ambiental		
Esta Unidade proporciona ao candidato, um conjunto de instrumentos para garantir efectiva realização e seguimento do processo de avaliação do Impacto ambiental.			
Assim, no final desta unidade, o candidato será capaz de: ▪ Assegurar a aplicação da legislação e regulamentos ambientais no processo de Avaliação do Impacto Ambiental (AIA); ▪ Organizar documentação e informações relevantes ao processo de AIA ▪ Identificar os potenciais impactos sobre o meio ambiente; ▪ Mapear os riscos associados aos principais empreendimentos; ▪ Organizar consultas públicas relacionadas com projecto; e ▪ Fazer o acompanhamento da implementação e cumprimento dos Planos de Gestão Ambiental (PGA) e das medidas de mitigação dos impactos;			
A Unidade esta relacionada com a Unidade de Competência de nível 4 “Mapear os recursos ambientais do território” onde ele apreendeu os elementos básico da temática ambientalista ponto de vista das normas e legislação e identificar as principais áreas de fraqueza e de risco			
Código:	UC AG055008	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Organizar documentação e informações relevantes ao processo de AIA	a) Compila a legislação, normas e informações específicas ao processo; b) Interpreta a legislação, normas e informações relacionadas com o processo; c) Identifica informações em falta para complementar a documentação do processo; d) Arquiva a documentação pertinente sobre o processo de AIA, utilizando critérios ordenadores.	CONTEXTO Aplicável nas actividades de produção de documentos de base e arquivos internos à instituição de trabalho; Actividades relacionadas com a gestão de resíduos, por exemplo: Recepção de resíduos Operações de aterro sanitário Curso de água de limpeza, cuidados e manutenção. .Cuidados com locais públicos, áreas abertas, patrimónios culturais e naturais. .Manutenção de parques e campos desportivos. .Envolvimento em projetos comunitários e programas de criação de emprego relativo a
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Quadro de referência de principais normas e princípios aplicativos à AIA elaborado; Tabela sobre a documentação relevante ao processo de AIA elaborada, com recurso a critérios ordenadores	

	Evidências orais/escritas Discute a relevância da abordagem da AIA Ilustra os princípios normativos e metodológicos	práticas ambientais. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos do AIA e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do ambiente. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
2. Realizar a pré-avaliação do projecto proposto de acordo com os procedimentos	a) Classifica o projecto proposto de acordo com a legislação e tipologia; b) Enquadra a área do projecto no IOT; c) Coordena com outros sectores para a categorização do projecto; d) Fornece informações ao proponente para a tramitação do processo.	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais do processo de AIA Para integrar os dados pode requerer visitas na área de influência do projecto e encontros com as comunidades MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos da AIA e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território na área de influência do projecto. Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Ferramentas de categorização e tramitação do processo elaboradas; Matriz contendo projectos específicos no território categorizados Evidências orais/escritas Princípios e ferramentas de AIA Coordenação intersectorial	
3. Mapear os riscos associados aos empreendimentos	a) Identifica os sítios frágeis/vulneráveis nas imediações da área do projecto. b) Classifica os riscos na base dos impactos. c) Elabora alternativas de localização adequada para actividade proposta.	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais do planeamento territorial e AIA. Para integrar os dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades afectadas e outras partes
	Evidências Requeridas	

	Evidências de Produto e/ou Desempenho Apresentação gráfica/Mapas indicativos das características físico-naturais e ambientais associados aos riscos Tabela comparativa de riscos associados aos impactos Evidências orais/escritas Técnicas/critérios de localização de actividades Princípios de Avaliação de Impacto Ambiental	interessadas MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e processo de AIA e instrumentos de controle Normas sobre a estrutura e papéis dos órgãos de gestão ambiental Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do ambiente Acesso a Banco de dados e cadastro GPS, imagens satélites, ferramentas GIS e Auto Cad Equipamento informático de escritório
4. Realizar consultas públicas para a implementação de projectos de desenvolvimento	a) Prepara os procedimentos administrativos e logísticos para a consulta pública b) Organiza a documentação técnica para a consulta com as partes interessadas e afectadas c) Elabora actas/relatórios sobre a consulta tendo em conta os diferentes interesses	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico-administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais do planeamento territorial e AIA. Para integrar os dados pode requerer visitas no terreno e encontros com comunidades afectadas e outras partes interessadas MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e processo de AIA e instrumentos de controle Normas sobre a estrutura e papéis dos órgãos de gestão ambiental Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do ambiente Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Mapas e relatórios de auscultação e principais recomendações simulados Evidências orais/escritas Fontes de informação de dados Normas e padrões de localização de empreendimentos	

5. Monitorar a implementação /cumprimento dos Planos de Gestão Ambiental (PGA)	a) Identifica medidas/intervenções chave para a mitigação de impactos físicos e socioeconómicos b) Coordena com outros sectores as acções de acompanhamento dos PGAs c) Planifica actividades sectoriais referentes ao PGA d) Reconhece sintomas de degradação do meio ambiente na área de influência do projecto e) Alerta sobre a ocorrência de riscos ambientais	CONTEXTO Aplicável no âmbito das actividades técnico- administrativas de intervenções de gestão dos aspectos ambientais de planeamento territorial e AIA. Para integrar os dados pode requerer visitas rotineiras ao empreendimento e encontros com comunidades afectadas e outras partes interessadas
	Evidências Requeridas	MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre principais normas, procedimentos de planeamento e processo de AIA e instrumentos de controlo
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Mapas e relatórios de monitoria elaborados Acompanhamento da implementação do PGA e medidas de mitigação aplicadas Evidências orais/escritas Fontes de informação de dados Normas e princípios de auditoria ambiental	Normas sobre a estrutura e papéis dos órgãos de gestão ambiental Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do ambiente Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de escritório

3.9 UC AG055009: Assessorar governos locais no processo de planeamento estratégico

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Assessorar os Governos locais no processo de planificação estratégica		
Descrição da Unidade de Competência			
O défice do capital humano qualificado para o campo de ordenamento territorial e ambiental, leva a que os técnicos médios deste sector exerçam para além das ocupações de carácter operacional, outras de natureza político- administrativas, como é o caso de assessoria a diferentes níveis de aplicação dos IOTs. Esta situação é mais dramática nos distritos e municípios de nível “C” onde raramente se regista técnicos superiores mesmo de outras áreas conexas. Assim, o graduado, será habilitado a interagir a vários níveis, advogando a existência e aplicação dos IOTs, integração dos aspectos de boas práticas de gestão e preservação do meio ambiente, bem como servir de recurso intra e interinstitucional neste campo. No final desta unidade de competência, o candidato deverá ser capaz de: ▪ Elaborar um programa de acompanhamento sobre os procedimentos administrativos no contexto do planeamento territorial; ▪ Produzir relatórios técnicos de acompanhamento do processo de planeamento territorial e Monitorar o processo de implementação dos IOTs. Trata-se de uma unidade de competência transversal, está ligada a todo o processo de implementação dos IOTs			
Código:	UC AG055009	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar um programa de acompanhamento sobre os procedimentos administrativos no contexto da planificação estratégica	a) Identifica as capacidades existentes localmente para a planificação estratégica b) Elabora um plano para implementar os IOTs em colaboração com outros sectores.	CONTEXTO Em apoio as actividades institucionais, particularmente em unidades administrativas caracterizadas por um número reduzido de pessoal técnico. MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo Relatórios, tabelas, gráficos e estatísticas de dados sobre as características do território. Acesso a Banco de dados e cadastro
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Elementos de IOTs integrados na planificação estratégica Planos ao nível dos governos locais Mapas das competências profissionais existentes Evidências de Conhecimento Ilustra o processo de implementação dos IOTs	

		Equipamento informático de base
2. Monitorar o processo de implementação dos IOTs	a) Recolhe sistematicamente dados sobre o estado de implementação do plano b) Identifica os pontos de constrangimentos c) Elabora propostas de solução	CONTEXTO Em apoio às actividades institucionais de implementação dos IOTs . MEIOS DE TRABALHO Documentação legislativa sobre as principais normas, procedimentos de planeamento e instrumentos de controlo . Acesso a Banco de dados e cadastro Equipamento informático de base Documentação sobre os planos a serem implementados
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Plano de monitoria de implementação dos IOTs elaborado Lista dos indicadores de procedimento Evidências orais/escritas Princípios e técnicas básicas de monitoria de procedimentos institucionais	

3.10 UC AG055010 Aplicar elementos básicos de gestão de projectos

Título da Unidade de Competência		Aplicar elementos básicos de gestão de projectos	
Descrição da Unidade de Competência: A metodologia de gestão do Ciclo de Projectos é de referência internacional para intervenções não rotineiras para a solução de problemas em contextos territoriais. O seu campo de aplicação é amplo e o domínio desta técnica pode eficazmente complementar o perfil profissional do Técnico Médio de Planeamento Físico e Ambiente. No final desta Unidade, o formando deve ser capaz de descrever todo o ciclo de gestão de projectos, identificando as suas diferentes fases, as actividades a realizar, o fluxo de informação que é gerada e os instrumentos que se utilizam e formular uma proposta para a realização de um projecto.			
Código:	UC AG055010	Nível do QNQP:	5
Campo:	Administração e Gestão	Sub Campo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Caracterizar o ciclo de um projecto	a) Diferencia um projecto de uma actividade rotineira;		Contexto: Todo o tipo de processos que se configurem como sequência não rotineira de solução de problemas mediante uso de recursos. Inclui iniciativas de mudança decorrentes do processo de planificação estratégica e iniciativas externas que interagem com a gestão territorial. Meios: Manuais sobre a gestão de projectos, documentação sobre projectos realizados ou em curso
	b) Identifica a importância da gestão de projectos numa organização;		
	c) Identifica e caracteriza cada uma das fases do ciclo de vida do projecto;		
	d) Identifica os principais resultados de cada uma das fases do ciclo de vida dos projectos		
	Evidências Requeridas		
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Lista comparativa de actividades rotineiras e projectos elaborada e comentada Lista de documentos relacionados com cada fase do Ciclo de Projecto compilada Evidências orais/escritas Ilustra as actividades e resultados de cada Fase do Ciclo de Projecto, evidenciando a importância do uso de metodologias estruturadas com bases logicas		
2. Realizar o diagnóstico do problema e do contexto territorial de referência	a) Descreve a importância da fase de concepção do projecto		CONTEXTO: A ferramenta é aplicada a uma situação real o simulada, identificando um problema e específico que requiere uma intervenção não rotineira. Diagnóstico de uma área de intervenção em qualquer tipo de projectos da organização: análise SWOT e árvore de problemas de contexto territorial. Meios:
	b) Identifica as diversas etapas de diagnóstico		
	c) Identifica a documentação sobre o contexto de referência		
	d) Identifica os actores sociais, económicos e institucionais		
	e) Aplica as metodologias adequadas para efectuar a análise externa e interna da organização		

	f) Levanta dados e recolhe informações sobre o problema	Manuais sobre a gestão de projectos, documentação sobre projectos realizados ou em curso Grelhas e esquemas de questionários e modelos de ferramentas de tratamento de dados
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho - Diagrama de fluxo do processo de concepção e elaboração de projectos elaborado e comentado - Apresenta modelos de ferramenta para levantamento de dados Evidências orais/escritas - Princípios e técnicas básicas de monitoria de procedimentos institucionais	
3. Analisar os dados de projecto	a) Aplica a metodologia para analisar o problema	CONTEXTO: A ferramenta é aplicada a uma situação real ou simulada, identificando um problema e específico que requiere uma intervenção não rotineira. MEIOS: Manuais sobre a gestão de projectos, documentação sobre projectos realizados ou em curso Modelos de ferramentas de análise e tratamento de dados
	b) Aplica a metodologia para analisar a influências dos actores sobre a gestão do projecto	
	Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho - Árvore de problemas elaborados e comentado - Árvore dos objectivos elaborado e comentado - Tabela de correlação do papel dos actores, elaborado e comentado - Esquema de análise SWOT apresentado numa situação real ou simulada Evidências orais/escritas - Princípios e técnicas básicas de monitoria de procedimentos institucionais	
4. Formular uma proposta de projecto contendo elementos básicos	a) Aplica as normas e os conceitos na formulação do objectivo geral, dos objectivos específicos e dos resultados esperados;	CONTEXTO A ferramenta é aplicada a uma situação real ou simulada, identificando um problema específico que requer uma intervenção não rotineira. O quadro lógico incluirá objectivos, resultados, actividades, recursos indicadores e condições de contexto e de risco MEIOS: Manuais sobre a gestão de projectos, documentação sobre projectos realizados ou em curso Modelos de ferramentas de análise e tratamento de dados
	b) Elabora o quadro lógico do projecto.	
	Evidências Requeridas Evidências de Produto e/ou Desempenho Esquema de projecto de solução de um problema territorial apresentado Quadro logico do projecto apresentado e comentado Evidências orais/escritas Descreve as condições de sucesso e de risco e os principais factores de sustentabilidade	

5. Elaborar um plano de monitoria do projecto	a) Identifica o papel da monitoria no ciclo de gestão do projecto; b) Define os elementos de projecto a serem incluídos no plano de monitoria; c) Identifica os recursos para realizar monitoria; d) Identifica o percurso hierárquico para a análise de dados e tomada de decisões; e) Elabora os esquemas de ferramentas para o levantamento contínuo e sistemático de dados; f) Elabora o esquema de relatórios de monitoria;	CONTEXTO A ferramenta é aplicada a uma situação real o simulada, identificando um problema e específico que requiere uma intervenção não rotineira MEIOS: Manuais sobre a gestão de projectos, documentação sobre projectos realizados ou em curso Modelos de ferramentas de análise e tratamento de dados
	Evidências Requeridas	
	Evidências de Produto e/ou Desempenho Plano de monitoria dum projecto real ou simulado, completo de ferramentas, variáveis e indicadores, elaborado e comentado Evidências orais/escritas Define os indicadores quantitativos e qualitativos de um processo de monitoria Indica os pontos críticos e as principais dificuldades applicativas da monitoria de um projecto	

3. 11 UC AG055011: Elaborar um projecto integrado

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	UCP 11: Elaborar um projecto integrado		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver capacidades de elaboração de um projecto, integrando conhecimentos e habilidades adquiridos e desenvolvidos nos módulos que compõem a qualificação ou como produto de experiências prévias, produzindo evidências da sua capacidade de planificação, organização para o seguimento do plano elaborado e capacidade de auto avaliação e identificação da auto-aprendizagem.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Administração e Gestão	Subcampo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar a elaboração do projecto	a) Identifica claramente os objectivos da elaboração do projecto. b) Escolhe o local onde o projecto estará localizado c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a elaboração do projecto em termos de recolha de informação essencial. d) Decide sobre as fases e actividades na elaboração do projecto. e) Elabora o calendário das fases e actividades da elaboração do projecto e estabelece metas realistas. f) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários, para a realização do projecto.	Informação essencial inclui: Datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral</i> Evidência escrita que o candidato identifica claramente o local onde o projecto vai ser implantado, os objectivos do projecto, as fases na elaboração do projecto e metas realísticas. <i>Desempenho</i> O candidato confirma os objectivos e calendário das fases da elaboração do projecto com o supervisor.	
2. Desenhar o projecto	a) Identifica as características dos recursos do local seleccionado. b) Selecciona as actividades apropriadas para o local seleccionado. c) Selecciona os métodos ou sistema de trabalho ou produção mais apropriado para o local seleccionado. d) Identifica e quantifica as actividades e os recursos necessários para o projecto.	Identificação das características dos recursos do local inclui: recursos humanos, financeiros, técnicos. Selecção das actividades apropriadas para o local inclui: descrição de requisitos de qualidade das diferentes

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	e) Descreve os requisitos em infra-estruturas para o projecto. f) Calcula os custos de operaÇão e resultados esperados.	actividades. Requisitos em infra-estruturas podem incluir mas não estão limitados a: electricidade, infra-estruturas para treinamento, etc.
	Evidências Requeridas <i>Desempenho</i> O candidato prepara e apresenta um portfólio que inclui todas a informação analisada e os critérios de selecção das opções técnicas nas análises indicadas nos critérios de desempenho. O plano de negócio (ou orçamento) do projecto.	
3. Escrever e apresentar o projecto	a) Escreve o primeiro rascunho do documento do projecto, usando a estrutura, layout, linguagem técnica, fluência do texto, vocabulário, gramática e ortografia e pontuação adequados. b) Faz uma apresentação oral do projecto ao supervisor e colegas. c) Escuta os comentários do supervisor e colegas e argumenta com opiniões e ideias fundamentadas. d) Revê o rascunho. e) Elabora o documento final do projecto.	Documento do projecto é um documento escrito que contém: a) introdução, b) descrição do local e sistemas de produção considerados, c) opções técnicas seleccionadas (comparações e critérios de decisão); d) características do sistema de produção seleccionado; e) recursos necessários para implementar o projecto
	Evidências Requeridas <i>Desempenho</i> O candidato apresenta oralmente o seu projecto de forma adequada, como definido nos critérios de desempenho e contextos de aplicação. <i>Produto</i> O candidato elabora o documento do projecto, de uma forma adequada, como definido nos critérios de desempenho e contextos de aplicação.	Apresentação oral do projecto inclui: usar adequadamente, vocabulário, estruturas gramaticais, auxiliares visuais e elementos da oralidade (entoação, ritmo, tom, pausas) de acordo com a audiência; anotar as contribuições dos participantes para usar nas suas intervenções; contribuir no debate com intervenções oportunas e claras sobre o seu projecto com opiniões e ideias fundamentadas, concordando ou discordando dos restantes participantes, fluente e correctamente.
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social na elaboração do projecto.	a) Reexamina o trabalho realizado e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica o relatório do supervisor. c) Expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de elaboração do projecto. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i>	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita que o candidato reexamina o trabalho realizado na elaboração do projecto através de uma auto-avaliação. <i>Desempenho</i> O candidato identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal, social e profissionais obtidas durante a elaboração do projecto.	

3.12 UC AG055012: Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Organização

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	UC AG055011. Levar a cabo uma experiência de trabalho numa organização		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver a capacidade de arranjar e preparar uma experiência de trabalho (estágio) e de levar a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. O candidato irá desenvolver capacidades de planificação, organização, e implementação de tarefas numa organização para além de habilidades interpessoais e de autoconhecimento através da experiência de trabalho numa organização ou unidade laboral.			
Código:	UC AG055012	Nível do QNQP	5
Campo:	Administração e Gestão	Subcampo:	Gestão de Recursos Territoriais e Ambientais
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Estabelece e concorda com objectivos e metas do estágio que combinam com as suas qualificações, habilidades e metas, usando uma variedade de fontes de informação. c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a experiência de trabalho (estágio) em termos de recolha de informação essencial. d) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais Objectivos e metas incluem: um mínimo de 3 metas e 1 objectivo Informação essencial inclui: Datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Evidência escrita que o candidato identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da organização/empresa/unidade laboral.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o supervisor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Leva a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional.	Padrões esperados podem incluir: Horas de atendimento, vestuário apropriado, regras de uso do equipamento,

	c) Cumpre com os requisitos de afectação de acordo com as directrizes da unidade de produção. d) Observa a todo o momento os requisitos de HSST. e) Observa a todo o momento boas práticas de protecção do meio ambiente f) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade laboral.	procedimentos de trabalho. Situações inesperadas incluem: condições atmosféricas adversas, emergências e excesso de trabalho.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. b) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. c) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. d) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. e) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho numa dada unidade laboral.	
4. Avaliar a experiência de trabalho	a) Define o Plano do Estágio, indicando, objetivos, atividades metas, modalidades de avaliação intermedias e final e esquema de relatório final. b) Compila o portefólio da sua experiência de acordo com os critérios previamente estabelecidos para o estágio; c) Leva a cabo a auto avaliação dos resultados do estágio e compara – os com as observações do supervisor deduzindo os pontos de fraqueza e de retroalimentação d) Elabora o Relatório final do estágio na base do modelo predefinido no Plano Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato ilustra e defende os resultados da sua auto avaliação recolhida no portefólio das experiências de trabalho, mostrando evidências dos resultados de forma observável diretamente documentados.	O plano de estágio e o relatório final se realizam na base de um modelo padrão concordado previamente entre estudante e supervisor. O portefólio das experiencias inclui as praticas seleccionada da experiencia de trabalho, de acordo com o supervisor A autoavaliação é um processo contínuo cujas modalidades são definidas no plano de estágio

